

Juiz de Fora – uma amostragem da Belle Époque (1870-1930)

Profa. Vanda Arantes do Vale

Instituto Santo Tomas de Aquino /UFJF - 2018

Introdução

Fomos convidada para fazer uma palestra, Instituto Santo Tomás de Aquino –Juiz de Fora - em 22.05.2018. O tema seria de nossa escolha. Julgamos que, seria pertinente tratarmos de algum aspecto da cidade relacionado com nossas pesquisas. Escolhemos o tema – Juiz de Fora – amostragem da Belle Époque (1870-1930). Julgamos que seria válida a distribuição, entre os presentes, de uma bibliografia sobre a cidade. Havíamos feito um levantamento sobre o assunto, na Internet, em 2009. Para a mencionada palestra, usamos a mesma ferramenta para buscar atualização sobre o tema. Dentre os vários “links” encontrados, deparamos com o artigo de Felipe Marinho Duarte – Uma composição historiográfica para Juiz de Fora: leituras escolhidas (1958-2012), onde se fez a busca pelos textos que tratassem de aspectos econômicos da cidade. www.ufjf.br/heera/.../Uma-composi# [Uma-composi#](http://www.ufjf.br/heera/.../Uma-composi#) [pdf.pdf](http://www.ufjf.br/heera/.../Uma-composi#). Escolhemos complementar o texto de Duarte com informações, sobre o assunto, destacando as pesquisas produzidas no período de 2013-2018.

A produção de textos acadêmicos, sobre a cidade, tem sido numerosa, o que, tornaria um detalhamento completo impossível de se fazer, pela extensão e o tempo disponível. Adotamos, então, como recorte, uma amostragem de textos acadêmicos produzidos no período de 2013-2018, procurando destacar a diversidade dos temas. Nossa palestra – Juiz de Fora – amostragem da Belle Époque (1870-1930) será um desdobramento dos textos: VALE, Vanda Arantes. Arquitetura latino-americana da industrialização – Juiz de Fora (1880-1930) <<https://locus.ufjf.emnuvens.com.br/locus/article/view/2220>> e Saúde e ensino profissional na Manchester Mineira (1880-1913) <http://anais.anpuh.org/?p=15644>. Seguem as indicações bibliográfica do assunto proposto.

Indicações bibliográficas sobre Juiz de Fora – uma introdução

ALBERTO, Klaus Chaves. Francisco Baptista de Oliveira e a noção de urbanismo. <[periodicos.pucminas.br](http://periodicos.pucminas.br/Capa/v.23/n.32(2016)) > *Capa* > v. 23, n. 32 (2016)>

ALMICO, Rita de Cássia da Silva. Dívida e obrigações: as relações de crédito em Minas Gerais, séculos XIX/XX. 2009. 297 f. Tese (Doutorado em História) – UFF – Niterói, 2009.

ANDRADE , Rômulo Garcia. Escravidão e cafeicultura em Minas Gerais: o caso da Zona da Mata. In: Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH / Marco Zero, v. 11, nº 22, (março/agosto), 1991. pp. 93-131.

ANDRADE, Silvia Maria Belfort Vilela. Classe operária em Juiz de Fora: uma história de luta (1912/1924). Juiz de Fora: EDUFJF, 1987.

BARBOSA, Yuri AMARAL. Políticas públicas e processo urbano: a constituição espacial de Juiz de Fora no final do século XIX. < <http://www.enanpege.ggf.br/2015/anais/arquivos/12/374.pdf>>

BARROSO, Elaine Aparecida Laier. Modernização e Higienismo. 2008. 224 f. Dissertação (Mestrado em História) – UFJF – Juiz de Fora, 2008.

BRUGGER, Aline. A feira da Avenida Brasil em Juiz de Fora – MG: uma lugar de encontro sob a luz da informalidade. < www.unifal-mg.edu.br/simgeo/system/files/anexos/Aline%20Brugger.pdf>

CANO, Wilson. Padrões diferenciados das principais regiões cafeeiras (1850/1930). In: Estudos Econômicos. São Paulo. v. 15, nº 2, (maio/ago), 1985. pp. 291-306.

CARRARA, Ângelo Alves. Estruturas agrárias e capitalismo: contribuição para o estudo da ocupação do solo e da transformação do trabalho na zona da Mata mineira (séculos XVIII e XIX). In: Núcleo de História Econômica e Demográfica: Série Estudos – 2. Mariana: UFOP, 1999.

COLCHETE FILHO. ANTÔNIO FERREIRA; RIBE, Tiago Goretti; NASCIMENTO, Victor Hugo Godoy.NASCIMENTO. Transformações urbanas em Juiz de Fora/MG: Avenida Rio Branco e a história da cidade. <<https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/download/6979/pdf>>

CROCE, Marcus Antônio. O encilhamento e a economia de Juiz de Fora: o balanço de uma conjuntura (1888/1898). Juiz de Fora: FUNALFA, 2008.

DELGADO, Ignácio Godinho. Resenha – A “Europa dos Pobres” a belle époque mineira. In: Revista LOCUS. Juiz de Fora: v. 1, n° 1, 1995.

DOIN, José Evaldo de Mello; NETO, Humberto Perinelli; PAZIANI, Rodrigo Ribeiro; PACANO, Fábio Augusto. A Belle Époque caipira: problematizações e oportunidades interpretativas da modernidade e urbanização no Mundo do Café (1852/1930). In: Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 27, n° 53. 2007.

DUARTE, Felipe Marinho. Do agrário ao moderno: um processo histórico e econômico – Zona da Mata (1850-1950) <www.ufjf.br/historia/files/2013/11/2010-Do-agrário-ao-moderno.pdf>

----- Mercado financeiro e crédito público: acumulação de capital e infraestrutura urbana de Juiz de Fora (1870-1930). Juiz de Fora, Funalfa, 2016.

FRANCISCO, Raquel Pereira. Pequenos desvalidos: a infância pobre e operária (1888-1930). <www.historia.uff.br/stricto/td/1756.pdf>

GIROLETTI, Domingos. Industrialização de Juiz de Fora (1850/1930). Juiz de Fora: EDUFJF, 1988.

GORENDER, Jacob. A burguesia brasileira. São Paulo: Brasiliense, 2004.

JACOB, Rodolpho. Minas no XX° século. Rio de Janeiro: Gomes, Irmão & Cia., 1911.

ALBERTO, Klaus Chaves PORTELA, Andréa L. Roupas de museu: proposições iniciais para uma arqueologia. <revistas.utfpr.edu.br/ap/index.php/iconica/article/view/63>

.

LAMAS, Fernando Gaudereto; SARAIVA, Luiz Fernando. Historiografia tradicional liberal da Zona da Mata: uma análise historiográfica. In: Revista HEERA. Juiz de Fora, v. 4, n° 6, 2009. Revista de História Econômica & Economia Regional Aplicada – Vol. 10 Nº 16 Jan-Jun 2014 97

LANA, Vanessa. Uma associação científica no “interior das Gerais”: a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora – SMCJF – (1889-1908). 2006. 110 f. Dissertação (Mestrado em História) – FIOCRUZ – Rio de Janeiro, 2006.

LANNA, Ana Lúcia Duarte. A transformação do trabalho livre: a passagem para o trabalho livre na Zona da Mata (1870/1920). 1988. 276 f. Dissertação (Mestrado em História) – UNICAMP, Campinas, 1988.

LIMA, João Heraldo. Café e Indústria em Minas Gerais (1870/1920). Petrópolis: Vozes, 1981.

MAMBRO, Galba Ribeiro. Arquivo Histórico da UFJF. In: Revista LOCUS. Juiz de Fora: EDUFJF, v. 2, n° 1, 1996. pp. 43-50.

MELLO, João Manuel Cardoso. O capitalismo tardio. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MERCADANTE, Paulo. Os Sertões do Leste. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

MIRANDA, Sônia Regina. Cidade, capital e poder: políticas públicas e questão urbana na velha Manchester Mineira. 1990. 321 f. Dissertação (Mestrado em História) – UFF – Niterói, 1990.

NAVA, Pedro. O baú de ossos. Rio de Janeiro: Sabiá, 1976.

PAULA, João Antônio. Raízes da modernidade em Minas Gerais. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

PAULA, Maria Carlota de Souza. As vicissitudes da industrialização periférica (1930/1970). 1976. 193 f. Dissertação (Mestrado em História) – UFMG, Belo Horizonte, 1976.

PAULA, Ricardo Zimbrão Affonso. ... E do Caminho Novo das Minas dos Matos Gerais emerge a “Manchester Mineira” que se transformou num “baú de ossos”: História de Juiz de Fora: da vanguarda de Minas Gerais à “industrialização periférica”. 2006. 426 f. Tese (Doutorado em Economia) – UNICAMP – Campinas, 2006.

PEDROSA, Manoel Xavier de Vasconcellos. Zona Silenciosa da Historiografia Mineira - Zona da Mata. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo

Horizonte, v. 9. 1962. pp. 189-230.

PIRES, Anderson. Café, Finanças e Indústria: Juiz de Fora (1889/1930). Juiz de Fora: FUNALFA, 2009.

_____. Capital agrário, investimento e crise na cafeicultura de Juiz de Fora (1870/1930). 1993. 140 f. Dissertação (Mestrando em História) – UFF, Niterói, 1993.
Revista de História Econômica & Economia Regional Aplicada – Vol. 10 Nº 16 Jan-Jun 2014

PIRES, Anderson; DUARTE, Felipe Marinho. Economia agrária e fronteira do café em Minas Gerais. In: Anais do III Congresso Internacional UFES/Université de Paris-Est/Universidade do Ninho: territórios, poderes, identidades (Territoires, pouvoirs, identités). Vitória: GM Editora, 2011. pp. 7-8.

PORTELA, Andréa L. Roupas de museu: proposições iniciais para uma arqueologia.
<revistas.utfpr.edu.br/ap/index.php/iconica/article/view/63>

REZENDE, Raquel Fernandes; REZENDE, Vera Fernandes. O Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, a contribuição de um projeto moderno para uma cidade contemporânea.<docomomo.org.br/wp-content/uploads/2016/01/139.pdf>

RODRIGUES, Ellen. A escalada da violência em Juiz de Fora: para pensar melhor:
<www.revistapassagens.uff.br/index.php/Passagens/article/view/27>

SANTIAGO, Bárbara da Silva. Paisagem e fragmentação florestal no município de Juiz de Fora – MG. 2008. 101 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Ambiental) – UFF, Niterói, 2008.

SARAIVA, Luiz Fernando. Um correr de casas, antiga senzala (1870/1900). 2001. 203 f. Dissertação (Mestrado em História) – UFF, Niterói, 2001.

SINGER, Paul. Desenvolvimento econômico e evolução urbana. São Paulo: Nacional, 1977.

SILVA, Felipe Arlindo; FREITAS, Fernanda Silva. Apropriação X intervenção: o Largo do Riachuelo em Juiz de Fora – MG.<https://ukn2017.com.br/?page_id=1286>

SILVA, Marcos Estevam Vasconcelos. Entre a Justiça, a ignorância e a sabedoria: o papel e a importância das práticas de cura na “Manchester Mineira” republicana.
<<https://www.escavador.com/sobre/2521111/marcos-estevam-vasconcelos-silva>>

TOSI, Pedro Geraldo. Capitais do interior: Franca e a História da Indústria coureiro calçadista(1860/1945). 1998. 375 f. Tese (Doutorado em Economia) – UNICAMP – Campinas, 1998.

TUAN, Yi-Fu. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: Difel, 1980.

VALE, Vanda Arantes. Manchester Mineira. In: III Encontro de Associação de Estudos Brazilianistas. Inglaterra: Cambridge, 1996.

-----, Vanda Arantes. Organização da medicina científica em Juiz de Fora – Baú de Ossos. In: Anais do XIII Encontro Regional de História – ANPUH-MG. Juiz de Fora: Clio Edições, 2002.

VALVERDE, Orlando. O Estudo Regional da Zona da Mata, de Minas Gerais. In: Revista Brasileira de Geografia. v. 20, nº 1. 1958.

WASSERNAN, Cláudia. Problema teórico que envolve a questão da identidade coletiva e a formação de novas identidades. In: Ciências Humanas e Sociais. Londrina, v. 23, (set), 2002.

WIRTH, John. O fiel da balança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.